

Coleção
MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO



MENSAGENS DO PAPA FRANCISCO

VOLUME 1

“URBI ET ORBI”

DIA MUNDIAL DA PAZ

DIA MUNDIAL DA VIDA CONSAGRADA

DIA MUNDIAL DO DOENTE

MENSAGEM PARA A QUARESMA

DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

© **Libreria Editrice Vaticana**

00120 Cidade do Vaticano

Direção editorial

Frei Darlei Zanon, ssp

Coordenação editorial

Pe. Danilo Alves Lima, ssp

Coordenação de revisão

Tiago José Risi Leme

Preparação do original

André Tadashi Odashima

Capa

Elisa Zuigeber

Impressão e acabamento

PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Francisco, Papa, 1936

Mensagens do Papa Francisco : volume 1 / Papa Francisco.

São Paulo : Paulus, 2023. (Magistério do Papa Francisco)

ISBN 978-65-5562-820-3

1. Liturgia - Igreja Católica I. Título II. Francisco, Papa, 1936- III. Série

23-0044

CDD 264

Índice para catálogo sistemático:

1. Liturgia - Igreja Católica



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televidas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

1ª edição, 2023

© **PAULUS – 2023**

Rua Francisco Cruz, 229

04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br

editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-820-3





“URBI ET ORBI”

Páscoa e Natal

PÁSCOA 2013

A mados irmãos e irmãs de Roma e do mundo inteiro, feliz Páscoa! Que grande alegria é, para mim, poder vos dar este anúncio: Cristo ressuscitou! Queria que chegasse a cada casa, a cada família e, especialmente onde há mais sofrimento, aos hospitais, às prisões...

Sobretudo, queria que chegasse a todos os corações, porque é lá que Deus quer semear esta Boa-nova: Jesus ressuscitou, há uma esperança que despertou para ti, já não estás sob o domínio do pecado, do mal! Venceu o amor, venceu a misericórdia! A misericórdia sempre vence!

Também nós, como as mulheres discípulas de Jesus que foram ao sepulcro e o encontraram vazio, podemos nos interrogar que sentido tem esse acontecimento.¹ Que significa o fato de Jesus ter ressuscitado? Significa que o amor de Deus é mais forte que o mal e a própria morte; significa que o amor de Deus pode transformar a nossa vida, fazer florir aquelas parcelas de deserto que ainda existem no nosso coração. E isso é algo que o amor de Deus pode fazer.

Esse mesmo amor pelo qual o Filho de Deus se fez homem e prosseguiu até o extremo no caminho da humildade e do dom de si mesmo, até a morada dos mortos, ao abismo da separação de Deus, esse mesmo amor misericordioso inundou de luz o corpo morto de

¹ Cf. Lc 24,4.

Jesus e transfigurou-o, o fez passar à vida eterna. Jesus não voltou à vida que tinha antes, à vida terrena, mas entrou na vida gloriosa de Deus e o fez com a nossa humanidade, abrindo-nos um futuro de esperança.

Eis o que é a Páscoa: é o êxodo, a passagem do homem da escravidão do pecado, do mal, à liberdade do amor, do bem. Porque Deus é vida, somente vida, e a sua glória somos nós: o homem vivo.²

Amados irmãos e irmãs, Cristo morreu e ressuscitou de uma vez para sempre e para todos, mas a força da ressurreição, esta passagem da escravidão do mal à liberdade do bem, deve realizar-se em todos os tempos, nos espaços concretos da nossa existência, na nossa vida de cada dia. Quantos desertos tem o ser humano de atravessar ainda hoje! Sobretudo o deserto que existe dentro dele, quando falta o amor de Deus e ao próximo, quando falta a consciência de ser guardião de tudo o que o Criador nos deu e continua a dar. Mas a misericórdia de Deus pode fazer florir mesmo a terra mais árida, pode devolver a vida aos ossos ressequidos.³

Eis, portanto, o convite que dirijo a todos: acolhamos a graça da ressurreição de Cristo! Deixemo-nos renovar pela misericórdia de Deus, deixemo-nos amar por Jesus, deixemos que a força do seu amor transforme também a nossa vida, tornando-nos instrumentos desta misericórdia, canais através dos quais Deus possa irrigar a terra, guardar a criação inteira e fazer florir a justiça e a paz.

E assim, a Jesus ressuscitado que transforma a morte em vida, peçamos para mudar o ódio em amor, a vingança em perdão, a guerra em paz. Sim, Cristo é a nossa paz, e, por seu intermédio, imploramos a paz para o mundo inteiro.

² Cf. Ireneu, *Adversus haereses*, 4, 20, 5-7.

³ Cf. Ez 37,1-14.

Paz para o Oriente Médio, especialmente entre israelitas e palestinos, que sentem dificuldade em encontrar a estrada da concórdia, a fim de que retomem, com coragem e disponibilidade, as negociações para pôr termo a um conflito que já dura demasiado tempo. Paz ao Iraque, para que cesse definitivamente toda a violência, e sobretudo para a amada Síria, para a sua população que é vítima do conflito e para os numerosos refugiados, que esperam ajuda e conforto. Já foi derramado tanto sangue... Quantos sofrimentos deverão ainda atravessar, antes de se conseguir encontrar uma solução política para a crise?

Paz para a África, cenário ainda de sangrentos conflitos: no Mali, para que reencontre unidade e estabilidade; e na Nigéria, onde infelizmente não cessam os atentados, que ameaçam gravemente a vida de tantos inocentes, e onde não poucas pessoas, incluindo crianças, são mantidas como reféns por grupos terroristas. Paz no leste da República Democrática do Congo e na República Centro-Africana, onde muitos se veem forçados a deixar as suas casas e vivem ainda no medo.

Paz para a Ásia, sobretudo na Península Coreana, para que sejam superadas as divergências e amadureça um renovado espírito de reconciliação.

Paz para o mundo inteiro, ainda tão dividido pela ganância de quem procura lucros fáceis, ferido pelo egoísmo que ameaça a vida humana e a família – um egoísmo que faz continuar o tráfico de pessoas, a escravatura mais extensa neste século XXI. O tráfico de pessoas é realmente a escravatura mais extensa neste século XXI! Paz para todo o mundo dilacerado pela violência ligada ao narcotráfico e por uma iníqua exploração dos recursos naturais. Paz para esta nossa Terra! Jesus ressuscitado leve conforto a quem é vítima das calamidades naturais e nos torne guardiões responsáveis da criação.

Amados irmãos e irmãs, originários de Roma ou de qualquer parte do mundo, a todos vós que me ouvis, dirijo este convite do Salmo 117: “Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque é eterno o seu amor. Diga a casa de Israel: É eterno o seu amor”.⁴

Saudação depois da bênção

Queridos irmãos e irmãs, a vós aqui reunidos de todos os cantos do mundo nesta Praça [de São Pedro], coração da cristandade, e a todos vós que estais conectados através dos meios de comunicação, renovo o meu voto: Feliz Páscoa!

Levai às vossas famílias e aos vossos países a mensagem de alegria, de esperança e de paz, que a cada ano, neste dia, se renova com vigor.

O Senhor ressuscitado, vencedor do pecado e da morte, seja o amparo para todos, especialmente para os mais frágeis e necessitados. Obrigado pela vossa presença e pelo testemunho da vossa fé. Uma lembrança e um agradecimento especial pelo dom das belíssimas flores, que provêm dos Países Baixos. A todos repito com afeto: Que Cristo ressuscitado guie a todos vós e a humanidade inteira pelos caminhos de justiça, de amor e de paz.

Domingo, 31 de março de 2013

⁴ Sl 117,1-2.

PÁSCOA 2014

A mados irmãos e irmãs, feliz e santa Páscoa! Ressoa na Igreja espalhada por todo o mundo o anúncio do anjo às mulheres: “Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o Crucificado; não está aqui, pois ressuscitou [...]. Vinde, vede o lugar onde jazia”.⁵

Este é o ponto culminante do Evangelho, é a Boa-nova por excelência: Jesus, o Crucificado, ressuscitou! Este acontecimento está na base da nossa fé e da nossa esperança: se Cristo não tivesse ressuscitado, o cristianismo perderia o seu valor; toda a missão da Igreja via esgotar-se o seu ímpeto, porque dali partiu e sempre parte de novo. A mensagem que os cristãos levam ao mundo é esta: Jesus, o Amor encarnado, morreu na cruz pelos nossos pecados, mas Deus Pai ressuscitou-o e o fez Senhor da vida e da morte. Em Jesus, o Amor triunfou sobre o ódio, a misericórdia sobre o pecado, o bem sobre o mal, a verdade sobre a mentira, a vida sobre a morte.

Por isso, nós dizemos a todos: “*Vinde e vede*”. Em cada situação humana, marcada pela fragilidade, o pecado e a morte, a Boa-nova não é apenas uma palavra, mas é um *testemunho de amor gratuito e fiel*: é sair de si mesmo para ir ao encontro do outro, é permanecer junto de quem a vida feriu, é partilhar com quem não tem o necessário, é ficar ao lado de quem está doente, é idoso ou excluído...

⁵ Mt 28,5-6.

“*Vinde e vedê*”: o Amor é mais forte, o Amor dá vida, o Amor faz florescer a esperança no deserto.

Com esta jubilosa certeza no coração, hoje voltamo-nos para vós, Senhor ressuscitado!

Ajudai-nos a vos procurar para que todos possamos vos encontrar, saber que temos um Pai e não nos sentimos órfãos; que podemos vos amar e vos adorar.

Ajudai-nos a vencer a chaga da fome, agravada pelos conflitos e por um desperdício imenso de que, muitas vezes, somos cúmplices.

Tornai-nos capazes de proteger os indefesos, sobretudo as crianças, as mulheres e os idosos, por vezes objeto de exploração e de abandono.

Fazei que possamos cuidar dos irmãos atingidos pela epidemia de ebola na Guiné-Conacri, Serra Leoa e Libéria, e daqueles que são afetados por tantas outras doenças, que se difundem também pela negligência e a pobreza extrema.

Consolai quantos hoje não podem celebrar a Páscoa com os seus entes queridos porque foram arrancados injustamente dos seus carinhos, como as numerosas pessoas, sacerdotes e leigos, que foram sequestradas em diferentes partes do mundo.

Confortai aqueles que deixaram as suas terras, emigrando para lugares onde possam esperar um futuro melhor, viver a própria vida com dignidade e, não raro, professar livremente a sua fé.

Pedimo-vos, Jesus glorioso, que façais cessar toda a guerra, toda a hostilidade grande ou pequena, antiga ou recente!

Suplicamo-vos, em particular, pela Síria, a amada Síria, para que quantos sofrem as consequências do conflito possam receber a ajuda humanitária necessária, e as partes em causa cessem de usar a força para semear morte, sobretudo contra a população inermes, mas tenham a audácia de negociar a paz, há tanto tempo esperada.

Jesus glorioso, pedimo-vos que conforteis as vítimas das violências fratricidas no Iraque e sustenteis as esperanças suscitadas pela retomada das negociações entre israelitas e palestineses.

Imploramo-vos que se ponha fim aos combates na República Centro-Africana e que cessem os hediondos ataques terroristas em algumas zonas da Nigéria e as violências no Sudão do Sul.

Pedimos-vos que os ânimos se inclinem para a reconciliação e a concórdia fraterna na Venezuela.

Pela vossa ressurreição, que este ano celebramos juntamente com as Igrejas que seguem o calendário juliano, vos pedimos que ilumine e inspire as iniciativas de pacificação na Ucrânia, para que todas as partes interessadas, apoiadas pela comunidade internacional, possam empreender todo esforço para impedir a violência e construir, num espírito de unidade e diálogo, o futuro do país. Que eles, como irmãos, possam cantar *Xphctoc Bockpec*.

Pedimo-vos, Senhor, por todos os povos da terra: Vós que vencestes a morte, dai-nos a vossa vida, dai-nos a vossa paz! Queridos irmãos e irmãs, feliz Páscoa!

Saudação depois da bênção

Queridos irmãos e irmãs, renovo os meus votos de feliz Páscoa a todos vós reunidos nesta Praça, vindos de todas as partes do mundo. Estendo as minhas felicitações pascais a todos que, de diversos países, estão conectados através dos meios de comunicação social. Levai às vossas famílias e às vossas comunidades o feliz anúncio de que Cristo, nossa paz e nossa esperança, ressuscitou!

Obrigado pela vossa presença, pela vossa oração e pelo vosso testemunho de fé. Um pensamento particular e de reconhecimento